

## RUA ANTONIO GIUSEPPE BELTRAMELLI

Decreto nº 3371 de 29-01-1969, Artigo 1º, Inciso IV  
Formada pela rua 4 da Vila Bourbon, no distrito de

Souzas

Início na rua Eugênio Valério

Término na gleba 99 de Adelino Bernardo

Vila Bourbon

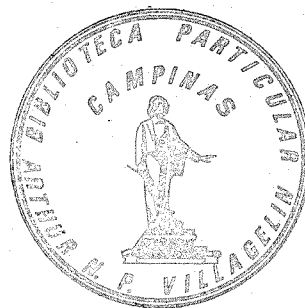
Distrito de Souza

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de  
Campinas Ruy Hellmeister Novaes.

## ANTONIO GIUSEPPE BELTRAMELLI

Antonio Giuseppe Beltramelli, nasceu na cidade de Cologna Alsé-rio, em Bérghamo, na Italia, em 17-janeiro-1878 e faleceu em Souza, em 03-março-1967. Era filho de Giovanni Bathista Beltramelli e Esther Lame-ra Beltramelli e foi casado com Druziana Masim Beltramelli, tendo onze filhos. Sua infancia passou em sua cidade natal, onde estudou. Aos 16 anos ingressou na Universidade de Bérghamo, diplomando-se em música, com curso de regência e professor de harmônica. Durante um ano lecionou na Escola de Artes Musicais, de Bérghamo. Todavia, sua família resolveu mudar-se para o Brasil, dirigindo-se ao distrito de Souza, onde se radicou. Antonio Giuseppe Beltramelli, que ficou conhecido por Bérghamo, fundou uma pequena fábrica de calçados, que na época eram feitos à mão. Tempos depois, adquiriu a cidadania brasileira e começou a lecionar mú-sica e dar aulas de acordeon. Inúmeros foram os espetáculos de música que realizou, sempre em benefício de obras de caridades e sociais. Foi um dos fundadores da Sociedade Italiana Lavoro e Progresso (hoje Socie-dade Beneficente de Souza) que tantos serviços prestou à população sou-zense. Fundou também, uma orquestra, que tocava no cinema mudo e anima-va os bailes do Arraial e de todas as fazendas circunvizinhas. Fundou também a Banda de Música do Arraial, realizando espetáculos em Souza e Campinas. Dava concertos de acordeon, havendo composto várias peças e músicas populares, de sucesso. Durante as epidemias de febre amarela e da gripe espanhola, teve destacada atuação, tratando de inúmeros doentes, dia e noite, e transportando também os mortos ao cemitério. Partici-pou de todos os empreendimentos e movimentos, culturais, sociais e beneficentes de Souza. Foi um cidadão prestante e gozou da amizade do povo de Souza.

## RUA ANTONIO GIUSEPPE BELTRAMELLI



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
DECRETO N.º 3371 DE 29 DE JANEIRO DE 1969

Dá nomes à ruas do Distrito de Sousas.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo e de acôrdo com o item XX, do artigo 25, da Lei n.º 9342, de 19 de setembro de 1.967 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1.º — As vias abaixo descritas do Distrito de Sousas, ficam denominadas:

I — "ANTONIO CARDINALLI" a rua que tem início na Avenida Dr. Antonio Couto de Barros, é formada pela Rua 2 da Vila Bourbon e termina na Rua do Expedicionário, em Sousas.

II — "UMBERTO LEONE" a rua que tem início na Avenida 2, é formada pela Rua 6 e termina na Rua 5, todas na Vila Bourbon em Sousas.

III — "VITORIO MOSCARDI" a rua que tem início na Rua A, é formada pela Rua 3 e termina na gleba 99, de Adelino Bernardo, sendo as Ruas A e 3 da Vila Bourbon, em Sousas.

IV — "ANTONIO GIUSEPPE BELTRAMELLI" a rua que tem início na Rua 8, é formada pela Rua 4 e termina na gleba 99, de Adelino Bernardo, sendo as ruas 8 e 4 da Vila Bourbon, em Sousas.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 29 de janeiro de 1969.

RUY HELLMESTER NOVAES  
PREFEITO DE CAMPINAS

DRA. NEIDE CARICCHIO  
SECRETARIA DOS NEGÓCIOS JURIDICOS

Publicado no Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito, na data supra.

DRA. NEIDE CARICCHIO  
RESPONDENDO PELO CARGO DE CHEFE DO GABINETE

"DECRETO nº 3371, de 29 de janeiro de 1969 - Dão-se nomes às ruas do Distrito de Sousas".

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo e de acordo com o item XX, do artigo 25, da Lei nº 9842, de 2 de setembro de 1967 (Lei orgânica dos Municípios),

D E C R E T A:

Artigo 1º - As vias abaixo descritas do Distrito de Sousas ficam denominadas:

IV - "ANTONIO GIUSEPPE BELTRATTI", a rua que tem início na rua 8, é formada pela Rua 4 e termina na gleba-99, de Adelino Bernardo, sendo as ruas 8 e 4 da Vila Bourbon em Sousas.

Artigo 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 29 de janeiro de 1969

Rui Hellmeister Novaes

Prefeito Municipal

Neide Caricchio

Sec. dos Neg. Jurídicos e Chefe do Gabinete.

(Extraído de fls. 99 e 100 da "Monografia Histórica e Estatística do Distrito de Sousas", de autoria de Zuleika Godei Gomes)



Republica dos Estados Unidos do Brasil

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

- DO -

MUNICIPIO DE VALINHOS - COMARCA DE CAMPINAS, ESTADO DE SÃO PAULO, ETC.

Horacio Amaral  
OFICIAL



Certidão de Obito

7023/92

CERTIFICO que se acha registrado, neste cartorio, no livro n. C-7, fls. 126, e sob n. 2.172 o falecimento de ANTONIO GILDO TRE-VIZAN

solteiro

de cor branca, com 27 anos de idade

nacionalidade brasileira

de Jaguateí, dêste Estado

, natural

filho de

Angelo Antonio Trevizan

e de

Dona Maria Luiza Depoli

falecido no dia 18 de fevereiro

de 1.968

às 14

horas

em a Auto Estrada Campinas - Valinhos, neste município

vitimado por politraumatizado, lesões craneo encefálicas

conforme

atestado do Dr. Antonio Luiz de Seixas Góes

que ficou arquivado neste cartorio.

O falecido foi sepultado no cemiterio de Campinas

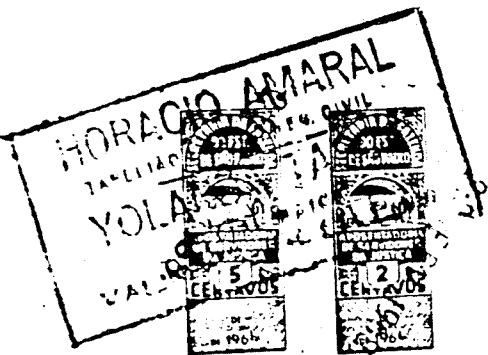
Observação:

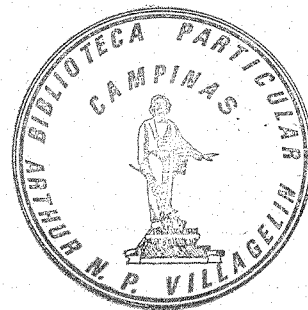
O referido é verdade; dou fé.

Valinhos, 28 de fevereiro de 1968.

O OFICIAL,

*Horacio Amaral*



ANTONIO GIUSEPPE BELTRAMELLI

(BÉRGAMO)

Aos 17 de janeiro de 1878, nasceu na cidade de Cologna Al sério, em Bérgamo, na Itália, Antônio Giuseppe Beltramelli, mais conhecido como Bérgamo.

Foram seus pais, Giovani Bathista Beltramelli e Esther Lamera Beltramelli, sendo ele neto do Conde de Alegramonti.

Passou sua primeira infância na cidade de Bérgamo, onde fez seus primeiros estudos. Aos 16 anos ingressou na Universidade de Bérgamo, diplomando-se em música, com o curso de regência e professor de harmônica. Lecionou durante um ano como agregado na Escola de Artes Musicais, de Bérgamo. Aos dezenove anos, com toda a família transferiu-se para o Brasil, vindo para Sousas, (município de Campinas) onde se radicou.

Fundou uma pequena fábrica de calçados de tipo Italiano, que na época eram feitos à mão.

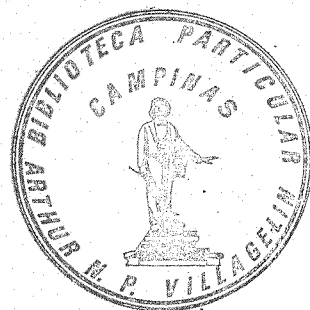
Algum tempo depois, adquiriu a cidadania brasileira. Começou então a lecionar música e acordeon, tendo tido muitos alunos que partiram para várias estações de rádio do país.

Amante da arte e da música, programou muitos espetáculos beneficentes que auxiliaram obras de caridade e sociais. Foi fundador, juntamente com outros, como: José Campari, Lourenço Dal Porto, Aldo Focesi e vários moradores de Sousas, (o antigo Arraial dos Sousas), da "SOCIÉDA DE ITALIANA LAVORO E PROGRESSO" (hoje sociedade Beneficente de Sousas), que tantos benefícios sociais, médicos, hospitalares e recreativos, proporcionou ao local e sua população.

Fundou uma orquestra que animava os bailes e espetáculos da Sociedade Recreativa, bem como tocava no cinema mudo, então existente.

Era ainda o maestro da orquestra que animava os bailes de todas as fazendas da região, como também das circunvizinhas.

Amigo e companheiro inseparável de Agide Azzoni, ajudou a fundação da Banda de Música do então Arraial. Grande artista, realizou no Arraial e em Campinas, concertos de acordeon, tendo composto várias peças e músicas populares, que, na época fizeram sucesso.



Casou-se com Druziana Masim Beltramelli, de cujo - matrimônio nasceram onze filhos: Ferruccio, Esther, Sílvio, Dolores, Nancy, Geminal, Ozório, Bruno, Írio Alsério, Nóbria e Odila. Pai carinhoso, sempre infundiu no espírito de seus filhos o amor à pátria de adoção, além do gosto - por Sousas e pelas artes. Todos os seus filhos, com exceção de três, são músicos, tendo colaborado para a difusão dessa arte na localidade.

Juntamente com Joaquim Lourenço de Godoi e outros, no período da febre amarela e da gripe espanhola, foi um dos baluartes no tratamento dessas epidemias, que assolaram o Distrito de Sousas. Não temendo o contágio, tratou de inúmeros doentes, incansavelmente, dia e noite, fazendo muitas vezes o serviço de transporte para o cemitério, de mortos vítimas da gripe espanhola.

Foi no rincão sousense uma das molas propulsoras - do seu progresso, não se furtando aos empreendimentos e movimentos, quer sócio-econômicos, quer culturais e sociais.

Antonio Giuseppe Beltramelli, Bérghamo, como era conhecido, toda sua vida foi dedicada à prática do bem. Auxiliava em todos os sentidos, todos os que o procuravam e não media esforços, batalhando ativamente pelo Distrito.

O infausto falecimento de Bérghamo, deu-se em Sousas, no dia 3 de março de 1967, e inumado no cemitério local, por sua própria vontade.

Deixou nove filhos, casados, onze netos e muitos - bisnetos, todos sousenses e residentes na terra que ele - ajudara a crescer e a progredir.

Sousas, em agradecimento, homenageou-o com uma rua a saber:

(Extraído da "Monografia Histórica e Estatística do Distrito de Sousas", de autoria de Zuleika Godoi Gomes, edição de 1973)